

## **PIODERMA GANGRENOSO NA RETOCOLITE ULCERATIVA: RELATO DE CASO**

Igor Comachio Favretto <sup>1</sup>, Samyra Rovani<sup>2</sup>, Vicente Maranhao<sup>2</sup>, Moacir Antonio de Pauli Junior<sup>2</sup>

1 Discente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE -Francisco Beltrão PR

2 Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE- Francisco Beltrão PR

Palavras chaves: Pioderma gangrenoso; úlcera cutânea; retrocolite ulcerativa.

**INTRODUÇÃO:** O pioderma gangrenoso é uma dermatose neutrofílica rara, com incidência entre 3 a 10 casos por milhão de pessoas/ano em qualquer idade, que pode ser recorrente. Apresenta-se como uma pápula ou pústula inflamatória que progride para uma úlcera dolorosa e com patogênese não bem definida. Aproximadamente metade dos casos estão relacionados a uma doença sistêmica, frequentemente a doenças inflamatórias intestinais, distúrbios hematológicos e artrite. O diagnóstico ocorre a partir da observação da lesão, bem como de sua evolução, auxiliado pela biópsia cutânea.

**OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é relatar um pioderma gangrenoso associado a uma doença inflamatória intestinal

**MÉTODOS :** Estudo observacional, descritivo, do tipo relato de caso, realizado no Hospital Regional do Sudoeste em Francisco Beltrão / PR

**RESULTADO:** Paciente sexo masculino, 28 anos, branco, com histórico de transtorno de ansiedade, obesidade grau I e retocolite ulcerativa(RCU) há 11 anos. Há 2 anos, interrompeu o tratamento após frustrações profissionais estando assintomático; nos últimos 60 dias relata a volta de sintomas da RCU, com diarreia líquida, hematoquezia, astenia e perda ponderal cerca de 17kg em 30 dias regredindo após início do tratamento quando foi internado. No quarto dia Hospitalar, observou de forma súbita várias lesões pustulosas que evoluíram rapidamente para úlceras necróticas em toda extensão do tórax, dorso, face, couro cabeludo e extremidades com secreção amarelada, bordas negras e imprecisas, circundadas por halo eritematoso de diversos tamanhos, programado exames laboratoriais, descartando infecção associada e biópsia histopatológica da pele, com achado de intenso processo inflamatório neutrofílico, levando ao diagnóstico confirmando de pioderma gangrenoso iniciado corticoterapia em pulso e antibióticos de largo espectro, além de curativos em pele, com diminuição da extensão das lesões e formação de crostas.

**CONCLUSÕES :** O diagnóstico do pioderma gangrenoso continua a ser um desafio, merecendo ser lembrado em pacientes com início súbito de lesões cutâneas conforme descritas nesse relato, estando em associação com doença inflamatória sistêmica na ausência de quadro infeccioso. Não há um tratamento específico para a dermatose, onde o objetivo seria controlar a inflamação com uso de corticóide e antibioticoterapia preventivo para as lesões cutâneas.